



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

1  
2  
3 Aos 31 dias do mês de maio de 1999, reuniu-se o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das  
4 Velhas no plenário da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento  
5 Sustentável - SEMAD com a participação dos seguintes representantes do colegiado: Enio  
6 Resende de Souza, Inês Tourino Teixeira, Maria Clarice Rodrigues Souto, José Elias da  
7 Cunha, Márcia Cristina Romanelli, Benício de Assis Araújo, Paulo Maciel Júnior, Weber  
8 Coutinho, Marcelo Vieira Diniz, Célia Cristina Zatti, Genário Magela, Walter Vilela, José  
9 Maurício Ramos, Clayton José de Almeida, Angela Maria Ladeira, Apoio Heringer Lisboa,  
10 William Bicalho da Cruz, Sérgio Menin Teixeira e Helder Augusto Neves. **Abertura:**  
11 Palavra da Secretária Adjunta de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Lúcia  
12 Aquino. A Secretária Adjunta, Lúcia Aquino fez a abertura da reunião saudando os  
13 presentes e colocando-se à disposição do Comitê e do IGAM para as decisões relativas à  
14 gestão das águas no Estado. O Diretor Geral do IGAM, João Bosco Senra, cumprimentou a  
15 todos convocando o Presidente do Comitê, Dr. João Neiva. O Dr. João Neiva prestou  
16 esclarecimentos sobre seu afastamento da Seplan e consequentemente do Comitê.  
17 Agradeceu a gentileza do IGAM por tê-lo convidado para aquela reunião. Agradeceu  
18 também à todos os expoentes de referência em gestão das águas que deram apoio à  
19 formação do Comitê. Ressaltou que por ocasião da 1ª reunião do Comitê, pensou-se em  
20 criar a Unidade Técnica Transitória da Bacia do Velhas com a finalidade de que a mesma  
21 exercesse o papel de uma Agência. Salientou que a Bacia do Rio das Velhas possui um  
22 estudo muito bom e que as iniciativas como Projeto Manuelzão, Projeto Ribeirão da Mata  
23 têm uma boa demanda da sociedade para que o Comitê realmente funcione, tenha vida.  
24 Concluiu dizendo que o Comitê deve lutar para que os usuários da Bacia sejam taxados e  
25 que só assim ele estará exercendo seu papel efetivamente. O Dr. Benício, representando a  
26 Seplan, assumiu a coordenação da reunião dizendo que o Comitê de Bacia é o organismo  
27 mais importante para se efetuar a gestão das águas. **Assuntos em Pauta: 1) Situação Atual dos**  
28 **Estudos do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das**  
29 **Velhas.** O Dr. Benício afirmou que o objetivo daquela reunião era o de trazer aos  
30 representantes do Comitê uma visão de como foi o trabalho realizado pela Seplan,  
31 COBRAPE e outros órgãos do Estado e o que se tem de instrumentos disponíveis sobre o  
32 Estudo da implantação da Agência da Bacia do Rio das Velhas. Anunciou a participação do  
33 coordenador de projetos da COBRAPE, Dr. Carlos Alberto Pereira naquela reunião e o  
34 mesmo fez uma exposição sobre os trabalhos realizados na Bacia. Iniciou a exposição  
35 dizendo que “não adianta se pensar em gestão de recursos hídricos, sem efetivar a cobrança  
36 pelo uso da água”. Colocou ainda como maiores desafios da 9.433 e 13.199: a  
37 regulamentação das leis, a criação de Agências, o Sistema de Informações e o Sistema de  
38 Outorgas. Acrescentou dizendo que se não houver um uso rotineiro dos instrumentos e  
39 atualização no Banco de Dados, haverá riscos de se perder o trabalho e que a maior tarefa  
40 era a de assumir e operacionalizar os instrumentos de gestão. Fez uma exposição sintética  
41 dos produtos realizados e colocou-se à disposição para futuras discussões mais  
42 aprofundadas do assunto. O Dr. Benício passou a palavra ao Dr. João Bosco Senra para dar  
43 prosseguimento à pauta da reunião. O Dr. João Bosco agradeceu a COBRAPE e  
44 parabenizou o Dr. Carlos Alberto pela exposição convidando em seguida a que todos os  
45 presentes se apresentassem.

---



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

46 **2)Proposta para Reestruturação do CBH-Velhas: Discussão e deliberação.** O Dr. João Bosco  
47 manifestou dizendo que assim que assumiu a Direção Geral do IGAM, constatou que o  
48 órgão não fazia parte do CBH Velhas. A localização estratégica da Bacia, próxima à nossa  
49 capital e pelo apoio que o IGAM tem que dar aos outros comitês, seria importante trazer a  
50 demanda de inclusão do IGAM no Comitê. Isto acarretaria na inclusão de outros membros  
51 ou mesmo a substituição de outro órgão do Estado. Informou que também já havia uma  
52 demanda desde 1998 da inclusão da UFMG (Proj. Manuelzão) o qual foi convidado por nós  
53 para esta reunião. Solicitou ao Comitê que fizesse a avaliação destas demandas, propondo  
54 uma discussão entre os representantes do mesmo. Acrescentou que o IGAM vai estar  
55 sempre à disposição do Comitê, na questão do seu fortalecimento, sendo incluído ou não  
56 naquele colegiado. Concluiu justificando a proposta de inclusão do IGAM no Comitê: “por  
57 todos os estudos que já foram realizados, por toda a caminhada institucional, a captação de  
58 investimentos, de informações a experiência no Comitê do Rio das Velhas poderá ser  
59 repassada pelo IGAM aos outros comitês, visando o fortalecimento destes organismos no  
60 Estado de MG”. Em seguida solicitou a deliberação do assunto pelo Comitê. O Dr. Benício  
61 consultou a lista de presença constatando o número de 17 representantes. O Prof. Apollo  
62 leu ofício enviado ao IGAM de outubro/98, solicitando a inclusão da UFMG no Comitê.  
63 Solicitou na oportunidade a inclusão também da Prefeitura de Santana do Riacho e da  
64 entidade representativa do Projeto Ribeirão da Mata. O representante de Itabirito também  
65 sugeriu a inclusão de uma ONG daquele município. O representante da COPASA-MG, Dr.  
66 Valter Vilela, consultou o Decreto instituindo o Comitê, informando que para a aprovação  
67 de mudança da composição do Comitê necessitaria da presença de 2/3 dos seus  
68 representantes.

69 **3)Regimento Interno do Comitê:** Ficou estabelecida uma nova data para a reunião do  
70 Comitê a ser realizada no dia 06/07/99 às 14:30h, naquele plenário, onde será tratado o  
71 assunto sobre o Regimento Interno. Os representantes solicitaram o encaminhamento, o  
72 mais rápido possível do Decreto de criação e a minuta do Regimento Interno do Comitê  
73 para subsidiar as decisões dos mesmos para a próxima reunião. O representante da SME,  
74 Dr. Sérgio Menin Teixeira, manifestou dizendo que a representante legal do Comitê até a  
75 eleição do novo presidente seria a secretária Angela Ladeira, o que foi decidido através de  
76 consenso entre os membros presentes. Ao final da reunião foram sugeridos os temas para a  
77 próxima pauta: Posse dos Membros, Discussão do Regimento Interno e Eleição do  
78 Presidente. Em seguida encerrou-se a reunião, da qual foi lavrada a presente ata. \_\_\_\_\_  
79

80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89

Belo Horizonte, 04 de junho de 1999.